

DOI: <http://dx.doi.org/10.55602/rlic.v10i2.246>

IMPLICAÇÕES NA ESCOLA DA RELAÇÃO ENTRE O INDIVIDUAL E A DIVERSIDADE, DA SOLIDARIEDADE, AUTONOMIA E RESPONSABILIDADE

Cássia Petry¹, Maria Angélica Marques de Souza²,
Nastia Ceci Menetzeber Aires³, Simone Weber⁴,
Juliana Aparecida Bohn⁵

Ainda é cedo para uma avaliação precisa sobre os impactos da pandemia da Covid-19 na escola, sobre como ela envolveu seus diferentes agentes (estudantes, professores, funcionários e famílias), mas é fato que o tempo de afastamento físico do ambiente escolar trouxe muitos reflexos na sala de aula e na vida dos diferentes membros da Comunidade Escolar. O ano de 2022 marcou a retomada das atividades presenciais de forma plena na escola, que já não é a mesma de antes da pandemia e que, agora, exige de suas lideranças o resgate de práticas do cotidiano escolar de comprovada eficácia, aliadas à criação contínua de possibilidades de aprimoramento e de reinvenção dos processos educativos, tendo como premissa os conceitos de ensino e aprendizagens visíveis propostos por John Hattie (2017, p. 14):

O ensino e a aprendizagem visíveis ocorrem quando há uma prática deliberada destinada a obter o controle sobre o objetivo, quando há feedback fornecido e recebido e quando há pessoas ativas e apaixonadas envolvidas (professores, alunos, pares) participando no ato da aprendizagem.

Dado o exposto, chega-se ao objetivo do presente resumo: como sensibilizar os estudantes para que atuem em prol de uma postura acadêmica que potencialize o aprendizado coletivo e individual na sala de aula?

No decorrer do presente ano, várias ações foram implementadas e um projeto está sendo elaborado visando a estimular na escola uma postura acadêmica que promova o bom convívio e a valorização do conhecimento, envolvendo toda a Comunidade Escolar. Tais ações englobam conhecimentos adquiridos nas diferentes trilhas do curso de extensão da

¹ Graduada bacharel em psicopedagogia pela FEEVALE (2011), especialista em Coordenação Pedagógica pelo ISEI (2017). E-mail: cassia@dorothea.com.br

² Graduada em Pedagogia pela Faccat (1998), especialista em Psicopedagogia Institucional pela Faccat (2000). E-mail: angelicamarques@dorothea.com.br

³ Graduada em Ciências Biológicas: Licenciatura Plena pela PUCRS (1990), Bacharelada em Ciências Biológicas pela PUCRS (1990), especialista em Coordenação Pedagógica e em Orientação Educacional pelo ISEI (2018). E-mail: nastiaaires@dorothea.com.br

⁴ Graduada em História: Licenciatura Plena pela Unisinos (1991), especialista em Gestão Escolar SETREM/EST (2005) e especialista em Gestão de Pessoas pela Unisinos (2021). E-mail: simone@dorothea.com.br

⁵ Professora na Rede Pública de Novo Hamburgo. Docente na educação básica e no ensino superior na IENH. Mestre em Letras. E-mail: julianabohn@gmail.com

Rede Sinodal, as quais percorremos. No primeiro semestre focamos, primordialmente, nos estudantes e suas famílias, abarcando aspectos práticos, objetivos tais como: resgate e a atualização das regras de convivência; a retomada dos hábitos de estudo e o mapeamento, nas diferentes séries, dos objetos de aprendizagem já desenvolvidos ou a serem desenvolvidos, por conta das possíveis defasagens causadas pela pandemia. Tal mapeamento foi apresentado às famílias, buscando ratificar a confiança depositada na escola. A partir desta ação retomou-se a curadoria do que é conteúdo fundamental em cada disciplina, de acordo com a idade/série, tendo como norte a BNCC e, assim, listando por prioridade as habilidades fundamentais a serem trabalhadas neste e nos próximos dois anos.

No segundo semestre nossas ações foram voltadas para as emoções e seus impactos no processo de aprendizagem. A pandemia, nas palavras de Maria Homem (2020), no livro *Lupa da Alma*, “[...] parece ter colocado as emoções a flor da pele. Se estávamos buscando formas de mantê-las sob controle, ou sob anestesia, agora parecem ter obtido um passe livre para circular sem tanta repressão.” O não saber lidar com as emoções tem impactado os processos inerentes à escola, tanto no bom convívio, quanto na valorização do conhecimento.

Trabalhamos com os professores e estudantes questões relativas ao sentimento de pertença, atenção plena e escuta sensível, através de práticas intituladas: mapa do pertencimento; o que eu mais gosto no Doro; a sala das emoções e *mindfulness*. Para 2023, a escola terá um professor mentor para os alunos do EFII e EM, que trabalhará em parceria com a orientação educacional dos níveis e individualmente com os estudantes questões ligadas às suas trajetórias acadêmicas e resolução de conflitos entre pares.

Todo este percurso visou a mostrar à comunidade escolar que somos sensíveis ao momento que estamos vivendo, mas que, enquanto escola, sabemos onde queremos chegar, trilhando caminhos já conhecidos, desbravando outros e novos, com o olhar atento e voltado às necessidades (nem sempre aos desejos) dos nossos estudantes e professores.

Palavras-chave: Retomada. Bom convívio. Valorização do conhecimento. Curadoria.

REFERÊNCIAS

BRACKETT, Marc. **Permissão para sentir**. Rio de Janeiro: Sextante, 2021. [E-book]

HATTIE, John. **Aprendizagem visível para professores**: como maximizar o impacto da aprendizagem. Porto Alegre: Penso, 2017.

HOMEM, Maria. **Lupa da Alma**: quarentena – revelação. São Paulo: Todavia, 2020. [E-book Kindle]

KABAT-ZINN, Jon. **Atenção plena para iniciantes**. Rio de Janeiro: Sextante, 2017. [E-book]

Recebido em: 21/11/2022

Aceito em: 21/11/2022